

OCORRÊNCIA DE METACERCÁRIA DE *DIPLOSTOMUM COMPACTUM* (TREMATODA, DIPLOSTOMIDAE) PARASITANDO *PLAGIOSCION SQUAMOSISSIMUS* (TELEOSTEI, SCIAENIDAE) NO RESERVATÓRIO DE NOVA AVANHANDAVA, BURITAMA, SÃO PAULO.

Jaciara Vanessa Krüger Paes¹, Karina Rodrigues dos Santos¹, Edmir Daniel Carvalho², Reinaldo José da Silva¹

¹Depto Parasitologia, Instituto de Biociências / UNESP, 18618-000, Botucatu - SP, Brasil.
reinaldo@ibb.unesp.br ²Depto Morfologia, IB / UNESP, Botucatu - SP, Brasil.

O objetivo do presente trabalho é registrar a ocorrência de metacercárias de *Diplostomum compactum* (Trematoda, Diplostomidae) parasitando *Plagioscion squamosissimus* (Teleostei, Sciaenidae) no Reservatório de Nova Avanhandava, Rio Tietê, Município de Buritama, São Paulo. As metacercárias foram coletadas no humor vítreo, fixadas em solução de AFA, após compressão, e coradas com solução de carmim. A análise morfométrica foi realizada em sistema computadorizado para análise de imagens QWin Lite 2.5 (Leica). Os valores obtidos na análise morfométrica estão apresentados em micrômetros e representam os valores mínimo-máximo (média). As metacercárias encontradas apresentaram as seguintes características: corpo foliáceo, achatado dorso-ventralmente, ligeiramente côncavo para a face ventral, com 1301-2376 (1911) mm de comprimento e 482-854 (678) mm de largura e um pequeno prolongamento cônico na região posterior. Na região anterior há uma pequena ventosa oral, subterminal, com 51-87 (71) mm de comprimento e 51-92 (73) mm de largura. Lateralmente a esta ventosa há duas pseudo-ventosas. Após a ventosa oral, há uma pequena pré-faringe, que comunica esta estrutura com a faringe. Esta última apresenta formato oval, estrutura muscular bem desenvolvida, com 49-84 (69) mm de comprimento e 45-74 (58) mm de largura. Após a faringe, há um esôfago curto, com 54-101 (72) mm de comprimento e 29-53 (39) mm de largura. O esôfago divide-se em dois ramos cecais que se estendem até a região posterior do corpo, terminando na região das gônadas. Na região posterior situa-se o órgão tribocítico, de contorno circular, com fenda mediana longitudinal, com 205-554 (401) mm de comprimento e 127-347 (243) mm de largura. Células glandulares ocupam grande parte da região anterior do corpo, estendendo-se desde a região do início dos cecos intestinais até o início do órgão tribocítico. As gônadas são pequenas e encontram-se logo após o final do órgão tribocítico. As características morfológicas e morfométricas observadas permitem concluir que a espécie encontrada é *Diplostomum compactum*. As descrições no Brasil foram realizadas com peixes coletados no reservatório da Usina de Itaipu e no alto do rio Paraná. Não encontramos registro da ocorrência deste parasita na bacia do Rio Tietê. Deste modo, este é o primeiro relato da ocorrência deste trematódeo nesse rio, o que vem contribuir para o conhecimento da distribuição geográfica deste parasita. Estudos futuros serão realizados para determinação dos possíveis hospedeiros para as formas adultas deste parasita no Reservatório de Nova Avanhandava, Rio Tietê, Município de Buritama, São Paulo.

Auxílio Financeiro: Fundunesp (Proc. 715/2003-DFP).